

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assinaturas

Um ann. 14 000
Seis mezes 7 000
Tres 4 000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 68

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Sexta-feira, 22 de Julho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 105000
" 1/2 " 6000
" 1/4 " 4 000

Anuncios

Pagina 40 000
Meia dita 25 000
Quarto do dita 15 000
Por linha nas columnas editoriales 300
No Manual 100 rs.

Pedido

O *Jornal do Ceará* e o *Unitario* pedem aos sectarios da sua justiça, e aos membros da Loja LIBERDADE, que vão mandando algum soccorro pecuniario á mulher e 7 filhos do capitão da Guarda Nacional, Antonio Clementino de Oliveira, barbaramente espancado pela policia e alem disto preso e processado!

O seo donativo enviará cada qual, com o segredo devido, para não ser tambem espancado pela policia e além disto preso e processado.

A Redacção

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 22 de Julho de 1904

A plataforma do usurpador

II

Depois dos incendios de Misão-Velha, dos assassinatos de Emiliano, Neutel, centenarios de barbaros attentados committidos impunemente contra vida, segurança e propriedade dos cearenses, dão a expressão verdadeira da tolerancia do usurpador e seu manifesto não precisa notas depois dos recentissimos factos de 3 de Janeiro, applaudido calorosamente por telegrammas e o de 12 de Julho em que a victima escolhida foi o gerente de nossa folha, Capitão Antonio Clementino pae pobrissimo de numerosa familia que depois de surrado mortalmente é levado prêsso para Cadeia Publica, aonde permanecerá emquanto a tolerancia do Sr. Accioly consentir.

Eis o homem paciente, agora a autoridade forte.

No Crato ha muito brigam e matam, açoitam e apanham dois grupos governistas. Um, delles cansado péga nas armas e depõe as autoridades todas da comarca, prendendo o 3.º Vice-Presidente do Estado e pondo a cidade em estado de sitio.

O que fez a autoridade forte do Sr. Accioly diante do levante forte do Sr. Antonio Luiz?

Repôr as autoridades era o elementar dever de uma autoridade firme e que dominasse pelo prestigio moral entre seus concidadãos; no exercicio dos poderes pblicos não pôde haver omissão de continuidade.

O organismo do Estado é inerte e a acção reflexa das sensações domina da periphéria para o centro como do centro para periphéria.

Como poderá funcionar o poder judiciario se os seus órgãos —juizes ou desembargadores estão presos ou depostos.

A policia, a municipalidade emfim todos órgãos da administração publica paralytam, mas não desaparecem as necessidades functionaes, e qual é, então o dever da autoridade forte?

Restituir aos órgãos as suas funções e curar depois das causas para que ellas não se reproduzam.

Primeiramente evitar o perigo social depois attender ás rasões pessoas.

Mas o sr. Accioly no caso do Crato quiz ser *tolerante e forte*, e depois de haver por muitos annos consentido nas violencias do Cariry, mandou por telegramma do Rio dar força ao coronel Belem.

O coronel Antonio Luiz desenganado quiz mostrar o pulso ao sr. Accioly: armou gente e depoz as auctoridades na vespera nomeadas, fez-se chefe de rebeldes, intimou o governo a não mandar forças porque as receberia á bala e o sr. Accioly, que é segundo a plataforma auctoridade *tolerante e forte*, mandou voltar a força e dizer ao sr. Antonio Luiz que elle sim era homem, pelo menos até que outro mais valente appareça com esporas de cavalleiro.

Como acolherá o sr. Accioly esta critica á sua recente attitude com relação aos negocios do Crato?

Pacientemente, reflecta, porem, que governo forte não consente que soffra um cidadão um ataque cobarde como soffreu o gerente do *Jornal do Ceará*, agredido por quatro, que já tiveram a paga real de seus serviços, nem deixa que os órgãos do poder publico sejam tomados de assalto e depostos, como no Crato, capitulando com os rebeldes que lhe impõem condições.

Faz parecer que a anemia das auctoridades do Crato, ora depostas, é symptomatica do estado pathologico de toda politica do interior a que o sr. Accioly suppõe em sua vaidade dominar e de que hoje não é mais do que uma presa.

A invocação da plataforma é vasia de sentido porque falta a verdade de principio á fim. Vejamos se outros capitulos supprem a pobresa do primeiro que tudo se reduz a um vituperio.

W. Cavalcanti.

Aviso

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Terra a terra

O publico desta capital e seus suburbios ainda está attonito, com a respiração suspensa, pelo pasmo, que lhe causara o novo systema de manifestação de regosijo da gente do governo, pela chegada do sr. Accioly, governador do Estado, imposto pelo sr. Rodrigues Alves e por uma assembléa coacta ante bayonetas, pagas pelo povo.

Outrora, quando a virtude tinha culto, a moralidade templo, o merito veneração, o direito respeito e a liberdade defensores, os festejados tinham outras especies de manifestação de affectos dos seus apreciadores.

Todos porfiavam em cercal-os das melhores provas de consideração, escolhendo modos dignos de agradal-os e eleva-os no conceito e estima do povo, não regateando sacrificios, cada um de sua parte e por conta propria, para enaltecerem os seus meritos e tornarem immorredouras as suas glorias.

Procuravam com supremo esforço dar todo brilho e realce a festa, tornando-a admiravel, não só para o festejado, como tambem para os seus amigos e até para os adversarios, atrahindo sobre aquelle toda a sympathia possivel, calando os odios e amainando prevenções contra elle existentes, impondo com o deslumbramento della, a justa e conscienciosa apreciação dos seus inimigos.

Hoje, porem que tudo está invertido, resa o codigo civil e moral da gente do sr. Accioly outra doutrina.

Outros são os moldes dos seus festejos, festejos forçados a custa do povo faminto, e já exausto pelo confisco dos seus haveres sob pretexto de onus legal, desde que s. exc. já não tem amigos que concorram expontaneamente para as manifestações espectaculosas de apreço e consideração á sua pessoa.

Não são festas para engrandecer o festejado, mas para abater o adversario.

Em quanto alguns amigos do sr. Accioly, occultando as intenções e os planos dos conciliabulos, espalhavam por toda parte que s. exc. vinha fazer uma nova politica de paz e conciliação com os adversarios, pela moderação dos seus actos, fazendo justiça a cada um e garantindo o direito de todos; outros menos refolhados e mais desabusados, trahindo o segredo das combinações infernaes, fazia incutir no animo da população, que tomando elle as feições e estatura de Nero, levaria a tudo e a todos a ferro e a fogo.

Os de facil convicção chega-

vam a acreditar que s. exc. era um novo convertido e que a sua politica futura seria bemfaseja, de paz e concordia, com os adversarios.

Nós, porem, que já estamos desilludidos das rapidas conversões, não podemos aceitar tão ligeiras novas, sem factos que as demonstrem.

Não nos enganamos porque na noite anterior á chegada de s. exc., os seus mais esforçados amigos, tendo a farta e dinheiro do povo, concedido pela assembléa do Estado, arranjaram musica, foguetes e fogos de cabeça, contrataram bonds e recortaram a cidade em diversas direcções, seguindo, finalmente, pela linha do Alagadiço, no intuito de insultarem a mim e ao illustre e denodado patriota dr. W. Cavalcanti.

Nem tudo, porem, está perdido; porque para salvar os brios da sociedade ainda existem moços de elevada estatura moral, de comprehensão dos direitos do cidadão e normas de deveres sociais, que, ao chegarem a rua do Imperador, abandonavam os bonds e voltavam indignados, por terem a revelação dos intuitos da passeiata, que eram de nos desacatar.

Seguiram outros amigos do sr. Accioly, entre elles netos de S. Ex., monopolistas e até representantes de outras nações; mas, ao chegarem a S. Sebastião, fugiram muitos, aterrorizados, ao saberem que vinha grande sequito de cangaceiros armados a rifles, e outras armas de fogo, facas e cacetes.

Eram estes os capangas vindos de Soure, a pedido do governo, para a recepção do sr. Accioly.

Seguiram os outros, e em frente a casa do distincto Dr. Waldemiro a gritaria foi infernal, parando os bonds para melhor dirigirem insultos e provocações a aquelle illustre defensor dos direitos do povo opprimido.

Ahi novo terror; porque o soldado a cavallo que percorria, na frente, a estrada, para reconhecer a e dar o necessario aviso, afirmou ver muita gente, havendo uma verdadeira debandada dos manifestantes, recusando-se os conductores dos bonds a proseguirem, com receio de uma represalia, tal era o grau de insultos a nós dirigidos.

Eu não fui mais feliz e o meu quinhão foi farto de aggressão, offerecendo larga margem para grande suppressão della.

Mandaram que o Sr. Sabino Papagaio desparasse o rifle proximo a minha casa, o que elle, mais ajuizado, não realisou; deram morras e outros insultos e até immoralidades proferiram.

Os musicos, mais moralizados e respeitadores da ordem publica, proftigaram tal procedimento

e se recusaram a tocar na minha porta.

Morrer eu?! Borque e para que?

Porque não compactuo com as debochadas e desmandos da gente do governo e para não condemnar os actos maus da situação?

Ha remedio mais facil; é não pratical-os, que eu os louvarei.

Si não faço falta aos arruacciros, é grande a que deixe á minha familia.

Si não sou tão inutil á sociedade quanto elles, sou menos prejudicial: porque a quem ainda não fiz bem, não fiz mal.

Não bêbo, não jogo, não roubo, não mato e não desacredito a honra alheia, graças á Deus.

Não sou um cão sem dono, nem um defunto sem choro.

Matar é cousa facil e barata; com qualquer doze vinténs e dez reis da moeda nova se arranja a festa.

As consequencias é que não são tão commodas; exigem grande somma para evita-las, o que é impossivel ás vezes e onerosas despesas com custeio de passagens para outras terras, quando não se tem passaporte franco e gratuito para outros mundos desconhecidos.

E' melhor, portanto não aperiir o boi manso, que pode arremetter.

Contenham-se nos limites da lei, que serão respeitadas.

Não darei apoio incondicional a governo nem a pessoa alguma; nem direi—amem—a actos contrarios ás minhas convicções e prejudiciaes aos interesses e prosperidade de minha terra.

Todos me conhecem e nunca provoquei desordens, apenas defendendo os meus direitos.

Conheço os turbulentos e sei quaes os responsaveis.

Theophilo Bezerra Filho.

O Enviado da Santa Sé

Pisa o solo cearense desde domingo o eminente monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico da Santa-Sé junto ao governo da Republica, em excursão ás provincias ecclesiasticas do Norte do Brasil.

Nesta terra em que a extraordinaria eloquencia de Vieira esculpiu no granito das letras a melopéa grandiosa da Natureza virgem e selvagem, em que Ibiapina, o pregador portentoso, cantou da tribuna sagrada os echos das grutas e as florações grandiosas da Caridade, em que Alencar e Mororé pregaram as primeiras aspirações da Liberdade e deixaram nas irradiações do primeiro sol da Republica os ensinamentos que lhes saturaram

o espirito, lendo as verdades eternas reveladas no Novo Testamento, nesta terra, repetimos, em que a Cruz tem sido o estandarte de todas as conquistas e o refugio para todas as desgraças, não podia o povo deixar de hospedar garbosamente, acolhendo em festival o enviado de Pio X.

Espirito arguto e homem politico de notaveis qualidades o diplomata do Vaticano é um investigador consciencioso e sua missão ao Norte, reservada e cautelosa, occulta algo de politica.

Pio X não quer abdicar os seus direitos ao poder temporal da Italia e ao espirital de todas as nações catholicas, procurando junto d'ellas exercer sua antiga influencia e o Brasil, paiz novo, regido por um systema de mais franca liberdade de consciencia e cultos, é um campo vastissimo de refugio para os catholicos perseguidos e mais ainda, um campo preparado ás doutrinações contrarias á fé catholica.

Não passará indifferente aos olhos do S. S. Padre o esforço e sacrificios que actualmente fazem os protestantes da Inglaterra, da Allemanha e da America do Norte para conquista dos espiritos na America do Sul e esse movimento de convergencia dos inimigos da Igreja, move talvez o enviado da Santa Sé a esta visita sobre modo honrosa para nós catholicos e para o Ceará, em quadra a mais desalentadora. Actualidade politica de nossa terra não causou estranheza a S. Exc. porque, homem viajado e erudito, conhece a Armenia, cujo aspecto tem as maiores identidades com o actual aspecto do Ceará, em que o sabre dos policiaes substitue o alfange turco e o *crê ou morre* é a formula civica da tolerancia governamental.

O dever que cumprimos na imprensa, parecerá a S. Exc. que é uma liberdade régia, mas engana-se: é um acto de extraordinaria loucura que pôde nos custar a vida em qualquer movimento.

Como os armenios nos deixaremos degolar, mas não renegaremos as nossas crenças, na venenosa cicuta do poder oppressor. Havemos de haurir a força da resurreição de nossas idéas e do Calvario dos soffrimentos chegaremos á transfiguração do Thabór.

FOLHETIM



(De E. Zola)

IV



e não esperava ninguém porque que é o seu coração pulsava tanto? Era uma espera que datava de longe, do fundo de sua mocidade, uma espera que tinha crescido com a idade, para terminar nessa febre ansiosa de sua puberdade. Nada a teria surpreendido, havia semanas em que ouvira o susurro de vozes, n'esse canto do mysterio povoado pela sua imaginação. A Lená tinha deixado nella o seu mundo sobrenatural de santos e santas, e o milagre estava prestes a florir. Ella comprehendia bem que tudo se animava, que as vozes vinham das coisas, ou'ora silenciosas, que as folhas das arvores, as aguas da Chevroite, as pedras da cathedra lhe falavam. Mas quem eram que os annunciavam assim os murmurios do invisivel, que queriam fazer delias as forças ignoradas, soprando do além e fluctuando no ar? Ficava com os olhos nas trevas, como espe-

Propositalmente excluidos de toda e qualquer representação junto ao illustre Monsenhor Julio Fonti, mesmo por aquelle que pastoreia as ovelhas do rebanho do Senhor, medroso do lobo que rodeia a elevada penedia, na caça das transmalhadas, ainda assim isolados e sem ouvir o doce canto da frauta, chamando-as á Paschoa, como ovelhinhas mansas, bailaremos aos pés do Nuncio pedindo que rogue a Deus pelos fracos e opprimidos, que nestas palavras soltas por cima da muralha dos sabres, saudam o enviado do Pio X.

W. Civalcanti.

ECHOS E NOTICIAS

Comercio do Porto

Pelo ultimo paquete recebemos o numero do jubileu do «Comercio do Porto» que a 2 de junho deste anno completou 50 annos de utilissima existencia, dedicada toda ao ininterrupto trabalho do desenvolvimento material, moral e intellectual dos portuguezes, especialmente da invicta cidade onde pela primeira vez surgiu em 1854—O Comercio—cujo fac-simile foi agora reproduzido e remetido annexo ao «Comercio do Porto» para mostrar o progresso da folha nesses 50 annos e confrontado o pequeno jornalão de 1854 com o grande diario de hoje poderá avaliar-se a sabia e criteriosa direcção que a elle imprimiram seus fundadores dr. Henrique C. de Miranda e Manoel de Souza Carqueja, já fallecidos, a cuja orientação deve a folha toda força de vitalidade que a conduz através cincuenta annos, mantendo com maior isenção de animo e imperturbavel serenidade o programma do primeiro dia.

O «Journal do Ceará» envia ao venerando confrade os mais sinceros parabens e agradece a offerta do numero especial do jubileu do «Comercio» em que collaboram representantes da alta intellectualidade portugueza.

Recebemos o n. 35 do «Journal d'Agriculture Tropicale», publicado em Paris por Vilboucheyitch, interessante revista agricola, scientifica e commercial que tão proficentemente discute os assumptos de actualidade mundial no campo de seus vastissimo programma, dando a commerciantes, industrias e agricultores as mais uteis e interessantes informações dos mercados e industrias do mundo.

Cidadão

Recebemos o primeiro numero d'«O Cidadão», órgão do Club Popular, do Recife.

Jornal neutro, muito bem escripto, o «Cidadão» tomando assento no convívio da imprensa, procurará, por seu lado, formar a opinião publica em bem da cara Patria.

Lemos na Folha do Norte:

Mereceu, da deputação do seu Estado, um banquete o senador Nogueira Accioli. Nada é isso e na verdade em pouco monta, tendo em vista que nenhum daquelles manifestantes subiu ao seio do Parlamento nacional sem a intervenção do dono do Ceará. Elles todos sabem, é certo que esse banquete não reflectia o sentimento do povo que elles dizem representar; porém o estomago fala mais alto do que a consciencia e o remorso não é cousa que produza tanto estrago quanto a fome.

rando uma entrevista que ninguém lhe tinha dado, e esperava sempre, até cair de sono, enquanto sentia o desconhecido decidir de sua vida contra a sua propria vontade.

Durante uma semana Angelica chorou assim, na sombria noite.

Cá estava sempre na varanda, cheia de resignação.

Havia em volta d'ella como que um cinto que a envolvia e que aumentava todas as noites, como se o horizonte se tivesse comprimido e a opprimisse.

As coisas pesavam-lhe no coração, as vozes agora zumbiam-lhe no fundo do coração, sem que as ouvisse já claramente.

Era uma posse lenta, toda a natureza, a terra com a vastidão do céu entrando no seu ser.

Até menor ruído, sentia subir-lhe a cór ao rosto, os seus olhos esforçavam-se por penetrar a treva.

Seria então o prodigio desejado? Não, ainda nada, nada senão o leve bater d'azas de uma ave noctivaga.

E apurava outra vez o ouvido, distinguia o oncular diferente das folhas, nos olmos e nos saqueiros. Viante vezes o seu corpo estremecia, quando uma pedra rolava no ribeiro ou um animal escorregava pela parede. Inclina-se, desfalecida. Nada, sempre nada.

Então, uma noite em que uma suave escurecia calha do céu sem lua, alguma coisa começou.

Ella recebeu enganar-se, era um ruído tão leve quasi imperceptivel, um ruído que ella desconhecia.

Apparecia com intervallos espagados, retendo a respiração. Depois, fez-se ouvir mais forte, sempre confuso. Dir-se-hia o ruído longinquomal dis-

No intimo nada verdo que admirar no senador Accioli, intelligencia vulgar, um homem recommendavel, talvez unicamente pela rigeza sadia de suas mandibulas...

Pede-se ao sr. Accioli

Que, para não querendo proseguir no despu dor, com que o seu predecessor gerio a fazenda estadual, não querendo encampar-lhe os desvios de dinheiro, nem que elle que o accusou de delapidações, fique de melhor partido que S. Exc.;

Mande declarar pela Republica: 1.—quanto sahio do thesouro estadual em dinheiro nos 4 annos para melhoramentos, concertos e mobilamento de palacio;

2.—quanto entrou para o cofre, dos materiaes do theatro, que mandou derribar a dynamite e tinha custado mais de 70 contos;

3.—outro tanto do que produziu o material de uma rua na Jacarecanga;

4.—quanto custaram os cavallos pampas, que elle trasia no seu carro;

Quanto a titulo de trabalhadores avulsos em palacio;

Quanto encamando para a sua casa as aguas do outeiro, que não era propriedade d'elle, e forto desviadas, para seu uso sem indemnizar.

E' favor que nos faz o sr. Accioli para compararmos os dois.

Escola Normal

Sobre este estabelecimento de ensino e a proposito da reforma que se projecta enviou-nos abalizado professor um brilhante e substancioso artigo que inseriremos segunda-feira, chamando para elle desde já a attenção dos leitores.

De Camocim esteve nesta capital o nosso distincto correligionario e amigo Belarmino Carneiro de Araujo.

Grémio Barbosa de Freitas

Reune-se domingo, 26 do corrente, esta associação de lettras, em sessão ordinaria, á 1 hora da tarde.

Pede o comparecimento de todos os srs. socios.

Seguiu hontem para Maranhão o nosso intelligente conterraneo Francisco Teixeira Filho, a quem desejamos prospera viagem.

Sendo o dia 24 do corrente (domingo) aniversario da morte do inolvidavel monsenhor José Teixeira da Graça, sua familia e amigos mandam celebrar missas por sua alma, ás 7 horas da manhã na Cathedral.

Lê-se na «Folha do Norte»: Já não são mais os opposicionistas que fazem mal aos nervos dos partidarios do sr. Accioli, no Ceará.

Na falta de outros em quem possam satisfazer os seus instinctos ferozes, despertados pela ambição do mando brigam uns com os outros.

E' o caso da serpente venenosa que nada mais encontrando para morder, lança-se á propria cauda e satisfaz a sua raiva por essa forma.

Já não basta que essas candidaturas tenham a macula da fraude, sejam a expressão da mentira eleitoral, é necessario a mancha vermelha do sangue humano, para dar-lhes o caracter funebre do desespero feroz e incontinuo.

Acostumaram-se a perseguir, a fazer mal a alguém e quando está subjogado pela força o ultimo dos que procuram seguir apenas os dictames da consciencia, fazendo crer que dessa vez se vão banquetejar fartamente a salvo dos protestos das almas puras, nova barreira lhes surge em frente e esta é a fome de um outro que se julga actor de maiores serviços.

Agora não ha diques, que a justiça ter de ser a de Salomão e mesmo essa talvez o não contente.

E' deixar correr a ira e espadanar sangue, até que a victoria dum lado, ou o canção de ambos ponha um paradeiro a taes dialates.

Nas noites seguintes, ella viu apparecer entre as estrellas o delgado crescente da lua nova.

Mas o astro declinava com o morrer do dia o sumia-se por traz da cupula da cathedra, como um olho luminoso escondido por uma palpebra que se fecha.

Ella seguia-o, via-o crescer e cada crepusculo, esperando com impaciencia esse facto que ia, enfim, allumar o invisivel. Efectivamente o Cio-maria emagria pouco a pouco da escuridão, com as raias do seu velho moinho, o seu feixe d'arvores, o seu ribeiro, e as aguas se precipitavam. E então, a criação, continuava a luz da lua.

O que vinha do sonho acabou por tomar a sombra de um corpo. Porque a principio distinguui apenas uma sombra sob a lua. O que seria? a sombra de um ramo baloçado pelo vento?

A's vezes tudo se apagava, o campo dormia numa immobillidade de morte, e ella julgava que aquillo não passou de uma allucinação dos seus sentidos.

Depois, a duvida não era já possivel, uma mancha sombria tinha transposto um espaço illuminado, escorregando de um salgueiro para outro.

Perdia-a, encontrava-a sem nunca chegar a defini-la. Uma noite, julgou reconhecer a fuga lesta de dois hombrões, e os seus olhos fitaram-se logo no vitral: estava esfuminhado, como vazio, apagado pela lua que o illuminava em cheio.

Desde então, notou que a sombra viva se aproximava de sua janela, subindo para sempre, de bancos negros em bancos negros, per entre as hervas ao longo da cathedra.

A medida que ella a adivinhava mais proxima, invadi-a uma emoção, invadia-a uma emo-

Essa é consequencia funesta das liberdades dadas a amigos para perseguirem os da politica contraria.

Triste liberdade que começa por enviar o assassinato e termina por não encontrar barreiras no grande abysmo do crime...

Onde andas tu, ó consciencia nacional?

VARIEDADES

Os paraenses na Europa

UM JANTAR... EM CERA

Lê-se na «Folha do Norte»:

Nossa conterranea, d. Maria Luiza de Lemos Mendes Leite, esposa do sr. José Mendes Leite, antigo commerciante de nossa praça, acaba de conquistar mais uma recida distincção na recente exposição do Palacio de Crystal, do Porto, pelo seu formoso e delicado trabalho de jantar em cera que alli expoz.

A imprensa portugueza refere-se em termos calorosos á esse trabalho, que foi, pode-se dizer, o *clou* do certamen.

O jantar compunha-se das seguintes iguarias:

Caldo verde, sopa Juliana, sopa de arroz com ervilhas, sopa de tripas, sopa de macarrão com ovos, sopa de cavallinha com repolho, peixe cozido com batatas, ovos e vagem, carne cozida, dita assada, peixe frito de acabeche, almondegas, lingua estufada com sampilhão e cenouras, lingua em fiambre, pombos com ervilhas, pato assado enfeitado com vagem e gemmas d'ovos inteiros, mayonnaisse de camarão, salada d'ovos e batatas, pato assado com arroz, brócolos, esparregado com ovos e sarrabulho.

Em sobremesa... tambem em cera, a variedade era grande.

De frutas, poderia o guloso comer com os olhos as seguintes:

Uvas, maçãs, laranjas, tangerinas, pectos, bananas, limas, castanhas assadas, melão e ananaz.

Em doces, o encanto era igual. Vejamos:

Pudim de chocolate, dito de laranja, dito de ovos, pasteis de nata, ditos de frutas e Jesuitas.

Havia tambem charutos brasileiros... em cera.

Conberam á d. Maria Leite, um primeiro premio e um premio d'honra.

A «Republica» e a mensagem do dr. Pedro Borges

Um carcereiro, de nome Capivára, firmou para a «Republica» as linhas infra, que lhe foram dictadas por uma das creaturas mais corrompidas que privam com o dr. Pedro Borges:

AO PUBLICO

Tendo o «Journal do Ceará» publicado uma local em que diz ser eu vigiado pela policia, cabe-me protestar contra essa invenção creada pelos espiritos trefegos e opposicionistas.

Não sou réo, nem meu nome faz parte do cadastro da policia para ser vigiado, porque diz-me a consciencia que nunca fiz parte de revoltas ou insubordinação ás ordens legais.

Sou ordeiro por indole e respeitador por educação e portanto peço que deixem meu nome no olvido, donde não posso sahir.

Fortaleza, 19 de julho de 1901.

Manoel Capivára.

Esta publicação da «Republica» é solemnemente desmentido ao dr. Pedro Borges, que, na sua mensagem ao congresso, afirmou o seguinte:

«Capivára, que era o cabo de ordens dos insubaladores da grève, munido igualmente de revolver, fez uso de sua arma. Dest'arte a resistencia mais accentuada e vigorosa foi opposta.»

O «Journal do Ceará» nada disse sobre esse personagem. Foi o «Unitario», quem falou d'elle, como ameaçado de prisão pelo crime de não ter sido morto em 3 de janeiro.

O que foi trasido ao conhecimento do «Unitario» por companheiros do Capivára, é que este os sacrificou, excitando-os, e fugindo!

Houve alguns delles, que, no nosso escriptorio, ameaçavam, dias depois, de procurá-lo para lhe irem á figura.

Alguem, pessoa de credito, assegura que lhe emprestára 5 mil réis, que elle pediu, para comprar aguardiente para dar aos grevistas. Um destes assegura que virá correr, tendo um revolver na mão, desanimado para fazer uso d'elle.

Eis o homem, que a «Republica» poz a contestar a mensagem!

(Do «Unitario» de hontem.)

Capivára aprendeu tanto em uma só visita a «Republica» que sahio de lá dizendo que não esteve na praça no dia 3 de janeiro!!!

Valhe a pena mandar ensinal-o a ler, porque pode dar um bom redactor para o jornal official.

Mortos

Falleceu nas Damas, no dia 19 do corrente, Raimundo Duarte, filho do nosso velho amigo Antonio Duarte Passos, a quem apresentamos as nossas condolencias.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Rio, 12.

Chegou hoje á Lima o dr. Eduardo Lisboa, ministro brasileiro em missão confidencial no Perú, afim de tratar com o respectivo governo o accordo sobre os nossos limites com aquella republica.

Produziu sensação o relatório do Ministerio da Guerra na parte que se refere a desorganização do Exercicio, por effecto das eleições politicas disputadas por officiaes.

O ministro accentua o facto de seguirem os batalhões incompletos para os pontos da Patria em perigo: um embarcou para o Acre sem um capitão.

Rio, 13.

Foi apresentado ao dr. Lauro Muller, ministro da industria, um projecto de iluminação electrica da primeira zona da cidade, que se estenderá depois ás ruas centrais.

POTOCAS

A Acciolytica

O engrossamento. Na côrte. Duas horas da tarde. 1º cortejo: Que calor! A esta hora um copinho de cerveja...—2º cortejo: é coisa boa!—3º cortejo: Bem gelada então!—4º cortejo:—não ha nada melhor.—O rei Accioli: Pois eu, não acho gosto em tal bebida. Si cerveja fosse remédio, ninguém tomava.—1º cortejo: realmente, si cerveja fosse remédio...—2º cortejo: ninguém tomava.—3º cortejo: eu bebo ás vezes n'alguma festa, por delicia, mas, francamente não lhe acho gosto.—4º cortejo: É gelada então! nesta terra é um perigo.—5º cortejo: Tem causado a morte de muita gente.—1º cortejo: Deixem lá fallar, não ha como um copo d'agua fresca quando se tem sede. Todos: E' verdade. E' verdade.

Visita importante. Em palacio, 189...—Um apresentar-lhe Sir W., professor de botânica em Oxford, que veio ao Ceará estudar a nossa flora.—O presidente: sente-se ahi, eu já volto, preciso fallar com o Miguel. (Sai.) Inglez: Esta presidenta de chinella! Não repare, Mr. Aqui não ha etiqueta.—Presidente (de volta): Então o Sr. é inglez? é da terra do mister Maia. Conhece lá a familia d'ile?—Gente boa?—Inglez: não, não conheço.—Presidente: a Inglaterra levou agora uma surra boa! aquelles boers... povinho damnado! O Sr. é mesmo de Paris?—Inglez (impassivel): Sou, si senhor.—Presidente: já vão? Apareça sempre. Venha tomar café. Em sua terra não se bebe café como o nosso.

ção crescente, a sensação nervosa que se experimenta quando se é olhado pelos olhos do mysterio, que se não vêem.

Era fôr de duvida que estava alli algum deliax das arvores, que não a perdia de vista. Ella tinha nas mãos e na cara a impressão physica d'esses olhares, longos, muito meigos, e quando também; não os evitava porque os sentia puros, vindos do mundo encantado da Lenda; e a acciedade que sentira a principio transformára-se n'uma perturbação deliciosa, na sua certeza da felicidade.

Uma noite, bruscamente na terra branqueada pela lua, desenhou-se a sombra nitida de um homem que ella não podia vêr porque estava escondido por detraz dos salgueiros.

O homem não meclia, e ella ficava a olhar por muito tempo para aquella sombra immovel.

Desde então, Angelica teve um segredo. O seu quarto caído e nu, muito branco estava cheio d'elle.

Ella ficava horas e horas, na sua cama enorme, onde parecia perdida, tão delgada, com os olhos fechados, mas não era dormindo, re- vendo sempre a sombra immovel, sobre o solo lamacento.

Ao amanhecer quando abria os olhos, fitava estantada o armario enorme, o velho cofre, o fogão de fiação, a mezinha de cabecceira, surprehendida por não encontrar ali esse perfil mysterioso, que teria desenhado de um só traço da memoria.

Tinha-o tornado a ver em sonhos, e escorregar pelos cotinados desbotados do seu leito.

Tinha os seus sonhos e as suas vigílias povoados por aquella imagem entrevista ao luar.

Continúa

Pilulas de Mattos

(EM VIDROS)

Quanto mais sobem no conceito publico as pilulas de nosso fabrico, mais os falsificadores activam a sua fama.

Ultimamente não cuidam só de falsificar o producto, dando substancias nocivas em forma pilular; passaram á diffamação pessoal.

Ha dias fui injuriado por um um desses que fazem a campanha acima alludida. Deixo de parte as invectivas para tratar do assumpto que deve interessar ao publico.

Antes de tudo, esse mesmo publico deve indagar quem é Leonel Augusto de Alencar—successores (fabricante de pilulas em caixa); onde tem a sede do seu estabelecimento; em que repartição, de que hygiene obteve licença para fabricar pilulas tão impunemente.

Gratificarei a quem der as informações pedidas.

As pilulas que apparecem em caixa são feitas clandestinamente, sem um responsavel perante a saúde publica.

As pilulas de Mattos em vidro de que sou fabricante, são as unicas approvadas pelo Instituto Sanitario Federal do Rio de Janeiro, que, de accordo com os preceitos scientificos mandou que fossem denominadas: — «Pilulas Purgativas de Resina de Batata, do Cirurgião Mattos».

Qualquer outra qualidade que por ali appareça não deve merecer a confiança de pessoa alguma porque são falsas; e as autoridades sanitarias devem acatellar a saúde publica.

Desde 1877 sou o unico fabricante das verdadeiras pilulas.

Desde 1877 que a conhecida Drogaria Central dos srs. Guilherme Rocha e Comp., (hoje de

Carvalho, Fonseca e Comp., recebe as verdadeiras pilulas do meu fabrico, sem que pessoa alguma possa julgar-se com direito de perturbar a minha industria.

Em 1882 enfeixei em volume os documentos valiosos em que aquelle direito me é reconhecido por todos; e pela opinião abalisada de muitos facultativos a superioridade das minhas pilulas de Mattos.

Todos os attestados passados em favor das mencionadas pilulas foram diante das que fabrico, porque são as verdadeiras.

Para contrapôr a attestados graciosos de profanos na materia e de despeitados e desaffectedos, tenho a opinião inconcussa de «trinta medicos» dos mais illustres que têm pisado no Ceará.

Não ha carencia de fallar com excesso de linguagem, apesar das invectivas a mim atiradas; não é com desafôro e palavras vazias de senso que a verdade se faz valer.

Ficam a disposição do publico na «Drogaria Central»—Rua Formosa n. 78—os documentos comprobatorios de tudo quanto fica exposto: a carta dos srs. Guilherme Rocha e Comp. (declarando receberem do meu fabrico, como, como as unicas verdadeiras) pilulas de mattos, desde 1877; b) Titulo da Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro; c) volume dos documentos publicados em 1882; d) attestados de trinta medicos e de muitas outras pessoas gradas

Quando se tratar de assumptos dessa ordem, a verdade se faz valer com a propria verdade.

Baturité, 15 de junho de 1904.

Joaquim de Alencar Mattos.

CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

1-5) Rua Major Facundo n. 92.

Insomnias:—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo:—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominador.

Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

Aritmetica pura

POR

Odorico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

61000

Em todas as livrarias.

Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas singer,

TIGELINHAS moldadas

para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—
João Tiburcio Albano

ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora
E ser servido bem, ao teu contento?
Entra na PADARIA PIRAPORA,
E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora...
Tenha o cambio baixado num momento
Mantém as mesmas cotações d'outra
P'ra vender muito e ter seu ELEMENTO

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais
Que fabricam aqui, na capital
A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramidaes
Figuram nos Cafés e nos Hotels,
Com os excellentes biscoitos, CRACKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16^B—CEARÁ—FORTALEZA.

Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.
Raymundo Maciel.

Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—Abel Maia.

piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta á tratar com o Agente,
OLIVEIRA ROLA.

PADARIA Soumaya'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, ros-cas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

Fragoso & Teixeira

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2-5) Fortaleza, 11-5-904

Lymphatismo e scropulos:—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para criação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148.

Residuo

amarellinho, em pó—Vende a 8\$000 a sacca no armazem de João Tiburcio Albano

300 arrobas de

QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparem-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL

Ditos a oleo ou photopintura

Idem a crayon

Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARÁ

ELIXIR

DE

Cariba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczemas, Feridas, Empingens, Coeciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenna soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças—uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-para'

Uma garrafinha

3\$000

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga
Nunca fez mal á ninguem,
Compre-se na «PIRAPORA»,
Que são as melhores que tem
A rua Senador Alencar, n. 16

Manteiga Levelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez!

Tendo a certeza de encontrar

A GRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— DE —

Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de

6.000.000\$000

Dividendos pagos

2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio

927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coccirias, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500 Vendem—A&C

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxquecas;—Combate-se, sem causar dano ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTA DE SA PAULI composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras

como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de

casimiras inglezas em côrtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33